

RELATÓRIO SOBRE O MERCADO DE FERTILIZANTES – JANEIRO A OUTUBRO/2019

As entregas de fertilizantes ao mercado encerraram o mês de outubro/2019 com 4.124 mil toneladas, registrando um crescimento de 1,6% em relação ao mesmo mês de 2018, quando foram entregues 4.060 mil toneladas e no acumulado de janeiro a outubro/2019 foram entregues 30.479 mil toneladas, registrando crescimento de 1,9% em relação ao ano 2018, quando foram entregues 29.916 mil toneladas.

O Estado de Mato Grosso, líder nas entregas ao mercado, concentra maior volume no período analisado (20,8%), atingindo 6.344 mil toneladas, seguido do estado do Rio Grande do Sul com 3.819 mil toneladas, Paraná com 3.610 mil toneladas, São Paulo com 3.290 mil toneladas, Minas Gerais com 3.205 mil toneladas e Goiás com 3.034 mil toneladas.

A produção nacional de fertilizantes intermediários encerrou o mês de outubro de 2019 com 634 mil toneladas, representando uma redução de 18,0% e no acumulado de janeiro a outubro/2019, produção do total de 5.659 mil toneladas e redução de 15,6% em relação ao mesmo período de 2018, quando foram produzidas 6.703 mil toneladas.

As importações de fertilizantes intermediários alcançaram no mês de outubro de 2019 a quantidade de 3.155 mil toneladas, indicando um crescimento de 7,5% e no acumulado de janeiro a outubro/2019, total de 24.498 mil toneladas e crescimento de 12% em relação ao mesmo período de 2018, quando foram importadas 21.865 mil toneladas. Pelo porto de Paranaguá, a principal porta de entrada dos fertilizantes, foram importadas 6.957 mil toneladas, indicando uma redução de 3,7% em relação a 2018, quando foram descarregadas 7.222 mil toneladas e que representou 28,4% do total importado por todos os portos (fonte: Siacesp).

Data de divulgação: 18/março/2020

As informações acima de fertilizantes entregues ao mercado representam mero compilado descritivo a partir de dados agregados obtidos por meio de sistema de auditoria independente. Interpretações, conclusões ou comentários a partir das informações acima mencionadas não são de responsabilidade da ANDA.”